

MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XX - N.º 921

ESPINHO

16-11-95

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)



CINANIMA/95 - UMA FESTA ANIMADA



Grande Prémio Cidade de Espinho - "Dada" (Holanda) - uma sátira aos preconceitos culturais das sociedades modernas

O Festival Internacional de Cinema de Animação, que se realiza em Espinho há dezanove anos, todos os Novembros, encerrou com vários êxitos especiais. Conseguiu esgotar a lotação do Teatro S. Pedro em todas as sessões competitivas, com um público predominantemente jovem. Assistiu à vitória da cinematografia portuguesa, que arrancou quatro prémios, à frente dos poderosos do Reino Unido ou do Canadá. Confirmou o seu prestígio internacional e nacional, tendo merecido a presença do Secretário de Estado da Cultura, Rui Vieira Nery, que reafirmou a disponibilidade do Governo em apoiar o Cinanima, particularmente quanto à próxima edição de 1996, quando se comemoram vinte anos...

- Pgs. 2/4

Câmara Municipal e JAE em negociações

TRANSFERÊNCIA DE ESTRADAS COM EXIGÊNCIAS

- Pg. 5

Toni abre excepção e dá entrevista ao Maré Viva

"VOU PARAR PARA PENSAR!"

- Pg. 8

MAIA E BRENHA CADA VEZ MAIS PERTO DE ATLANTA

A dupla espinhense, denotando um apuro de forma invejável, conseguiu resultados notáveis em Porto Rico e está, praticamente, qualificada para os Jogos Olímpicos de Atlanta, quando só faltam realizar duas etapas do Mundial de Volei de Praia.

- Pg. 7



ESPINHO

UM FESTIVAL DE SONHOS E EXPECTATIVAS

Na segunda-feira, dia 6, realizou-se no Hotel PraiaGolfe, pelas 20h30, o jantar de abertura de mais uma edição do festival de cinema de animação. O evento contou com a presença de algumas individualidades da nossa cidade e de realizadores de vários países, que apresentaram os seus filmes neste certame. Filmes que puderam ser vistos durante a última semana, no Cinema S. Pedro.

O presidente da Câmara, José Mota, realçou no seu discurso o papel de Espinho neste evento ("Divulgar e valorizar o Cinanima é um dever. Dever dos espinhenses, com certeza...") e salientou a importância dos media neste festival ("...mas dever, ainda e sem dúvida, dos órgãos de comunicação social nacionais, já que se trata de um evento conhecido e respeitado, não só no interior do espaço nacional, mas também muito além das nossas fronteiras físicas").

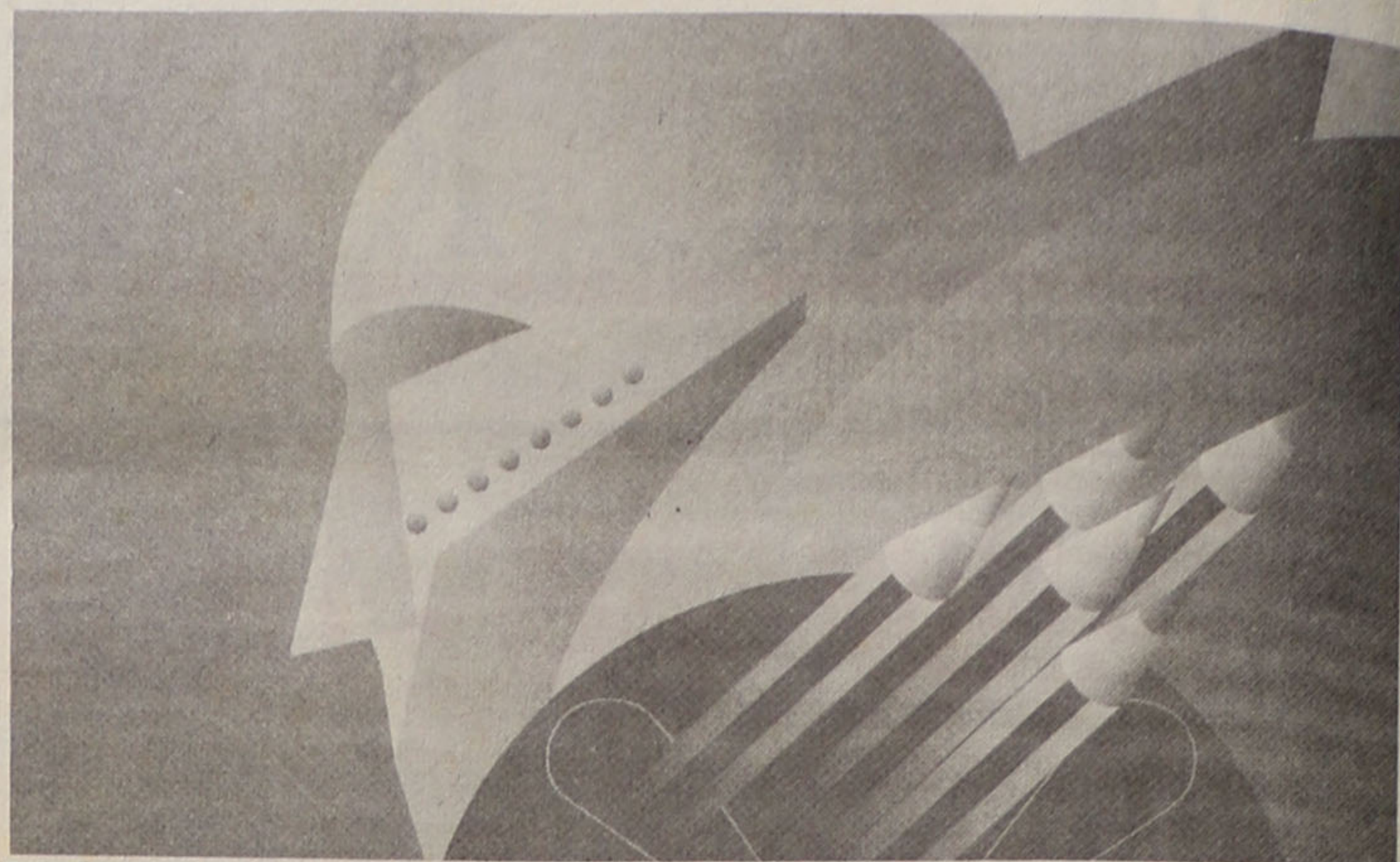
Quanto às vantagens deste festival, para a cidade, José Mota disse esperar que "Espinho ganhe ainda mais prestígio nacional e internacionalmente. Espero que este festival seja melhor que os anteriores porque é esse o objectivo da Organização e da Câmara Municipal de Espinho". Mas, por outro lado, "penso que nós podemos melhorar muito nos próximos anos e, pela nossa parte, estaremos disponíveis para o fazer".

Era inevitável que o "Maré Viva" não resistisse ao apelo da aventura e embarcasse nas ondas da animação. Um percurso de descoberta, guiado pelos alunos da secundária "Gomes de Almeida", que se estreiam nas lides jornalísticas, contactando com outra face de Espinho, sorridente e movimentada, apesar da melancolia de Novembro...

O gato e a lua
É de salientar que houve, nesta edição, um maior número de filmes portugueses a concurso, como é o caso da "Estória do Gato e da Lua" de Pedro Serrazina, que concorreu pela primeira vez e que acabaria por ser o vencedor do "Prémio jovem cineasta português" e de uma das modalidades da competitiva ("Primeiro Filme"), consagrando-se como um dos grandes vencedores desta edição.

Em conversa com o "Maré Viva" - realizada numa altura em que ainda não era conhecida a decisão do júri - Pedro lamentou o facto de

os jovens realizadores portugueses estarem a ser pouco apoiados pelas instituições ligadas ao cinema: "Em Portugal, não há oportunidades para o jovem cineasta que queira iniciar a sua carreira, porque não existe ninguém que acredite e que desenvolva os nossos projectos", frisando que "projectos não faltam, nem ideias, mas, se continuarmos dependentes do IPACA (Instituto Português das Artes Cinematográficas e do Audiovisual) é complicado". Quanto às suas expectativas para este festival, Pedro dir-nos-ia que "espero que corra bem. Espero, no mínimo, que as pessoas



O générico, elaborado pela prata da casa, anima os símbolos com que João Machado construiu o cartaz

gostem do filme. Acho que, mais do que qualquer recompensa, esse é o melhor prémio - saber que as pessoas gostam do que fazemos".

O russo e os portugueses

O "Maré Viva" falou também com o realizador russo Edward Nazarov, e pediu-lhe uma opinião sobre a animação portuguesa: "Acho que Portugal aumentou muito a produção e isso vê-se neste festival. Há filmes de grande qualidade".

Quanto ao filme que realizou, juntamente com outros autores ("Palácio dos Sonhos") limita-se a dizer que "não foi um filme a sério, apenas uma experiência, uma brincadeira tola".

Edward Nazarov, que já em 1983 esteve em Espinho como membro do júri internacional, partilha da opinião geral de que nada mudou: "Agora estou cá de novo e a imaginação continua a

mesma, clara e boa". Um outro aspecto que Edward Nazarov realçou foi o grande trabalho realizado por António Gaio, director do Cinanima: "Estou muito feliz e rezo para que este festival exista para sempre".

Para além da organização deste certame, Nazarov falou também das suas expectativas: "Como sempre, o melhor filme vai ganhar, mas isso depende não da qualidade do festival mas da qualidade do júri do comité".

Um brasileiro desiludido

O brasileiro Máximo Barro, profissional de cinema e professor de comunicação, esteve em Espinho pela segunda vez para participar em mais uma edição do Cinanima, tendo sido um dos realizadores que compilou e apresentou este ano uma retrospectiva sobre os "100 anos de cinema".

Não estava muito entusiasmado com esta edição, visto que, "actualmente, a

produção brasileira passa por um momento crítico".

Quanto ao festival em geral, "eu estive aqui o ano passado e fiquei muito surpreendido, estava imaginar uma coisa bastante local e de repente eu vejo uma coisa ampla e bastante internacional".

Sobre o cinema animado português, diz-nos que este se encontra numa posição bastante incómoda, já que "os filmes portugueses, infelizmente, não são exibidos comercialmente", mas reconhece que tem-se verificado uma certa evolução.

Quanto aos projectos para o futuro, não se mostra muito entusiasmado, quanto ao cinema... "sei lá, na situação em que se encontra o cinema, não sei, como cineasta, qual será a minha posição para o futuro". O seu curso como professor de cinema será uma das hipóteses mais credíveis, e que ele vê com muito bons olhos.

LUÍS FILIPE
PATRÍCIA SOUSA

TELEFONES ÚTEIS

ESPINHO

Hospital.....721141
Centro de Saúde.....721167
C.R. Segurança Social.....721956
Ambulatório.....720664
Clínica "C. Verde".....725885
Clínica N.S. d' Ajuda.....722695
Clínica "S. Pedro".....724714
Policlínica.....722111
PSP.....720038
GNR.....720035
Tribunal.....722351

B.V. Espinho.....720005
B.V. Espinhenses.....720042
C.M.E.....720020
Bibl. Municipal.....720698
EDP (agência).....728387
EDP (avarias).....728362
J.F. Espinho.....724418
CTT Rua 19.....725330
CTT Rua 32.....7311785
CTT (C.D. Postal).....7311774
Registo Civil.....720599
Rep. Finanças.....720750

Tesouraria.....723730

CP.....720087

A. Viação Espinho.....720323

Táxis (Graciosa).....720010

Táxis (Câmara).....723167

R. Táxis C. Verde.....720118

R. Táxis União.....728017

R. Táxis Unidos.....722232

Táxis Verdemar.....723500

"Maré Viva".....721621

ANTA

J. Freguesia.....726453

Unidade de Saúde.....725810

Lar da 3.ª Idade.....724651

Farmácia.....721109

PARAMOS

J. Freguesia.....722710

Unidade de Saúde.....725001

Farmácia.....726388

Reg.ª Engenharia.....722023

GUETIM

J. Freguesia.....724226

SILVALDE

J. Freguesia.....724017

U. Saúde Silvalde.....723642

U. Saúde Marinha.....723101

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 16 - HIGIENE

Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320

Sexta, 17 - GRANDE FARMÁCIA

Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

Sábado, 18 - CONCEIÇÃO - Silvalde

Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

Domingo, 19 - TEIXEIRA

Av.º 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352

Segunda, 20 - SANTOS

Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

Terça, 21 - PAIVA

Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

Quarta, 22 - HIGIENE

Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

S. PEDRO

De 17 a 30 de Novembro

"WATERWORLD"

- Filme de Kevin Reynolds, c/ Kevin Costner, Dennis Hoppe e Jeanne Tripplehorn

CASINO

De 17 a 23 de Novembro

"MARÉ VERMELHA"

- filme de Tony Scott, c/ Denzel Washington e Gene Hackman

De 24 a 30 de Novembro

"A REDE"

- filme de Irwin Winkler, c/ Sandra Bullock e Jeremy Northam



"Estória do Gato e da Lua", de Pedro Serrazina, foi a grande revelação do Cinanima/95

A VITÓRIA DE PORTUGAL

Confirmando as expectativas, a animação portuguesa saiu vitoriosa desta edição do Cinanima, conquistando três prémios atribuídos pelo júri internacional e dois especiais. A grande revelação foi, obviamente, a primeira obra de Pedro Serrazina (26 anos), produzida pelo Filmógrafo, que acumulou o Prémio Jovem Cineasta Português (no valor

monetário de 250 contos), com um prémio na categoria G, para o melhor primeiro filme.

A derrota do Reino Unido

Habituada a arrecadar a maioria dos troféus, a cinematografia britânica, que no

ano passado tinha obtido cinco prémios, viu-se reduzida a um par de golfinhos, para as categorias A e B. Os portugueses não se ficaram pelo brilharete das estórias do gato que se apaixonou pela lua, pois venceram a categoria E (publicidade), com o vídeo "Água Castelo II", de Carlos Cruz, bem como a categoria F (filmes didácticos), com "O Banquete da Rainha", que José Miguel Ribeiro realizou para o programa infantil televisivo "A Rua Sésamo".

O Prémio Alves Costa, instituído em homenagem ao conhecido jornalista e cineclubista portuense, atribuído pela imprensa acreditada no festival, distinguiu a segunda produção do Filmógrafo, "Fado Lusitano", de Abi Feijó, o episódio português para a série "Know Your Europeans", integrada no projecto do lendário estúdio britânico de Halas e Batchelor. Confirmando o seu peso junto do público e do quarto poder, Feijó arrebatou os maiores aplausos na sessão de sexta-feira, com uma história eficaz e plena de humor, que revisita a História de Portugal, da epopeia marítima à viagem de Cavaco Silva, com os olhos vendados, ao leme de um automóvel pelas auto-estradas "flippers" da União Europeia.

Os títulos premiados foram, à excepção do prémio da imprensa, atribuídos por um

júri internacional constituído por Manuela Bacelar (ilustradora), Jiri Kubicek (argumentista checo), Pat Webb (realizadora inglesa), René Laloux (realizador francês) e Rodolfo Pastor (produtor espanhol). As escolhas revelaram a tendência para contemplar filmes discretos, tecnicamente perfeitos e com conteúdo sustentado, fugindo às obras mais vistosas, com maior adesão do público. Refira-se, aliás, que todas as sessões do Cinanima mereceram uma grande adesão, com as lotações completamente esgotadas.

A sauna dos russos

O grande prémio do 19.º Festival Internacional de Cinema de Animação foi atribuído ao filme russo "O Banho de Nyurka", delicado relato de uma tradição ancestral. antes de um casamento, toda a família faz sauna e toma banho, entre alucinações e claras expectativas. Em ambiente de cintilações mágicas, os familiares confraternizam harmoniosamente ao som de canções tradicionais. Os desenhos suaves e em tons de aguarela evoluem com subtilidade, sobre um imenso espaço branco, constituindo uma obra homogénea que exalta as virtualidades da animação.

PRÉMIOS DO CINANIMA/95

CATEGORIA	TIPO DE FILME	TÍTULO	REALIZADOR	PAÍS
A	até 5 minutos	"CRESCER"	Alison Hempstock	Reino Unido
B	até 10 minutos	"A DANÇA DAS MUSAS"	Rachel Bevan-Baker	Reino Unido
C	até 40 minutos	"1895"	Pritt Pärn / J. Poldman	Estónia
E	publicitário	"ÁGUA DE CASTELO II"	Carlos Cruz	Portugal
F	didáctico e informação	"O BANQUETE DA RAINHA"	José M. Ribeiro	Portugal
G	primeiro filme	"ESTÓRIA DO GATO E DA LUA"	Pedro Serrazina	Portugal
H	experimental	"RELÓGIOS"	Kristen Winter	Alemanha
I	infância e juventude	"ALICE"	Nicolas Bellanger	França
Prémio ALVES COSTA (*)		"FADO LUSITANO"	Abi Feijó	Portugal
Prémio CIDADE DE ESPINHO		"DADA"	Piet Kroon	Holanda
Grande Prémio CINANIMA 95		"O BANHO DE NYURKA"	Oxana Chercasova	Rússia

NOTA - O júri deliberou, ainda, atribuir menções honrosas às seguintes películas: "A Anitmética de Sandburg" (Canadá), "Ex-Criança" (Canadá), "Saida do Banho" (Bélgica), "Lava-Lava" (França) e "Felix no Exílio" (África do Sul). (*) - Júri da crítica

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA
FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847
4500 ESPINHO - Portugal

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA
E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem
e secagem de roupa
branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª L. DA

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704
ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

Secretário de Estado da Cultura no encerramento do Cinanima/95

"A MINHA PRESENÇA É UM TESTEMUNHO DE ADMIRAÇÃO!"

Decorreu, no último sábado, no Cine-Teatro S. Pedro, a sessão de encerramento da 19.ª edição do Cinanima, com a entrega dos prémios aos filmes vencedores.

A sessão teve início com uma breve apresentação de filmes produzidos no Atelier Internacional de Cinema de Animação, denominado "Children Rights", organizado pela ASIFA e pelo festival espinhense.

Depois da apresentação dos júris de seleção e internacional, o centenário dos Bombeiros Voluntários de Espinho não foi ignorado, tendo sido entregue ao seu comandante José Gomes da Costa o Troféu Graça Guedes.

Mas o ponto alto da noite foi a atribuição de cinco prémios a quatro dos 10 filmes portugueses em competição. É de salientar a entrega do Prémio Jovem Cineasta Português e o correspondente à categoria G, ao filme "Estória do gato e da lua" realizado por Pedro Serrazina. O seu contentamento era visível, comentando que esta vitória "é muito importante, não só para mim, mas também para a animação portuguesa, que teve uma grande vitória. Para mim foi uma grande alegria ser premiado ao mesmo tempo que outras pessoas como o Abi Feijó, o Carlos Cruz e o José Miguel Ribeiro".

O Prémio Alves Costa foi atribuído ao filme "Fado

Lusitano", realizado por Abi Feijó. Ao ser confrontado com a distinção, Abi Feijó ficou surpreendido, alegando que este filme era um auto-retrato de Portugal, com muitas referências e, por assim ser, era um pouco difícil para o público internacional entender, sobretudo sem estar legendado.

O reconhecimento do sucesso de Pedro Serrazina e da produtora Filmógrafo era indiscutível, como nos afirmou Abi Feijó: "Estou contente sobretudo pelo Pedro ter ganho dois prémios e no fundo acaba por o nosso estúdio ter ganho

três prémios do Cinanima, três filmes para o Filmógrafo".

O filme "Água de Castelo II", realizado por Carlos Cruz, foi premiado na categoria E (publicidade). O último filme português a ser premiado foi "O Banquete da Rainha", realizado por José Miguel Ribeiro, na categoria F (filme didáctico e de informação). "Não estava a contar, aliás senti-me estranho estar ali entre duas pessoas, que eu à priori sabia que iam receber o prémio, o Pedro já se sabia e o Abi já soava qualquer coisa. Fiquei



Rui Vieira Nery (à direita, na foto) a entregar o grande prémio do festival

bastante surpreendido", comentou José Miguel Ribeiro.

Encontravam-se, juntamente com ele, o músico Pedro Jardim e o intercalador Carlos Jorge. Pedro Jardim, em conjunto com Ma-

nuel Videira (o outro músico que participou no filme e que não estava presente), afirmou que "foi interessante trabalhar com o Zé, porque senti que conseguimos ir ao encontro dele e que as propostas que nós fizemos tiveram cabimento nesse imaginário sonoro que ele tinha pensado para o filme". Finalizando a intervenção,

Carlos Jorge comentaria que não teve dificuldades em nenhuma parte do trabalho, apesar de, por vezes, não estarem a fazê-lo no mesmo local.

A cerimónia deu-se por encerrada com os discursos do presidente da Cooperativa Nascente e director do Cinanima, António Gaio, do presidente da Câmara de Espinho, José Mota, e do Secretário de Estado da Cultura, Rui Vieira Nery.

António Gaio saudou o

seu amigo Gaston Roch, que não pôde comparecer por motivos de saúde. Tem esperança de que a Cooperativa Nascente veja o seu trabalho reconhecido, pelo seu empenho na luta pela descentralização cultural, num momento em que se aproximam os 20 anos do Cinanima. José Mota afirmou que o Cinanima 95 provou que vale a pena apostar

neste tipo de actividades.

O Secretário de Estado, no seu primeiro acto público fora de Lisboa, disse ser importante afirmar a animação como expressão artística. "O

"A descentralização não é necessariamente má qualidade e a prova disso é o Cinanima, que é um incentivo local"

Rui Vieira Nery, Secretário de Estado da Cultura

Cinanima representa em Portugal essa afirmação. A descentralização não é necessariamente má qualidade e a prova disso é o Cinanima, que é um incentivo local".

MÁRCIA OLIVEIRA
ANGÉLICA COSTA



Prémio "Alves Costa" (Júri da Crítica) - "Fado Lusitano" (Abi Feijó - Portugal)

MALTALEGRE

CELEBRAÇÃO DO
53.º ANIVERSÁRIO

PROGRAMA

Sábado, 2 de Dezembro

Jantar no Restaurante
Avenida, pelas 20h30

Domingo, 3 de Dezembro

Missa na Igreja Matriz
pelas 11h, seguida
de rogação ao cemitério
para colocação de um ramo
de flores nas campas dos nossos
companheiros já falecidos.

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos do artigo 31.º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 25 de Novembro pelas 10 horas no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais - Anta - Espinho, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 1996.
- 2 - Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Instituição.

NOTA: A Assembleia Geral iniciará os trabalhos uma hora depois, deliberando com os Irmãos presentes, se à hora designada para o início não estiver presente a maioria dos Irmãos inscritos, conforme determina o artigo 29.º do Compromisso nos termos Estatutários. Esta convocatória é tornada Pública por anúncios em dois Jornais e Editais afixados na Sede e outros de acesso Público.

Espinho, 10 de Novembro de 1995.

O Presidente da Assembleia Geral,
Edgar Alves Ferreira

X Espinho Têxteis, Lda.

MALHAS A PREÇOS DE FÁBRICA

SEDE:

Rua 33 n.º 943
4500 Espinho
Telef. 7313598

FILIAL:

Centro Comercial Parque América
Loja 520 - 7.º Piso - Telef. 056-833104
3700 S. João da Madeira

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

DETEÇÕES NA ORDEM DO DIA

Na última semana, a Polícia de Segurança Pública de Espinho efectuou várias detenções, todas a indivíduos do sexo masculino e por motivos diversos.

Na terça-feira, a PSP deteve um jovem militar espinhense, de cerca de 22 anos de idade, por deserção do Regimento de Cavalaria de Estremós, que depois entregou às autoridades do Exército. Ainda na terça-feira, a PSP deteve um homem de 32 anos de idade, solteiro, sem profissão e também residente na cidade, por ter sido encontrado na posse de 5,07 gramas de haxixe. Também no mesmo dia, a PSP acabaria por identificar um homem de 37 anos de idade, solteiro, trolha, residente em Espinho, por se encontrar, igualmente, na posse de haxixe (meio grama).

Já na quinta-feira, a PSP deteve um homem de nacionalidade angolana, residente em parte incerta, em virtude de o mesmo se encontrar em Portugal em situação ilegal. O indivíduo foi presente ao poder judicial. A PSP deteve, ainda, um jovem de 22 anos de idade, solteiro, empregado de mesa e residente em Espinho, quando conduzia um ciclomotor sob a influência de álcool no sangue acusando a taxa de 1,61g/l. O jovem ia também ser presente a tribunal.

Já perto do fim de semana, a PSP recuperou um velocípede com motor, no valor de 60 contos, que momentos antes havia sido furtado em Espinho. Entretanto, a PSP recebeu uma queixa contra um indivíduo do sexo masculino, residente em Cortegaça, por emissão de um cheque bancário sem provisão, no valor de 3.813.000\$00.

CENTRO DA JUVENTUDE COMEÇA A TRABALHAR

Susana Teixeira é a animadora cultural do Centro de Apoio à Juventude de Espinho (CAJ), uma entidade na dependência do Instituto Português da Juventude (IPJ), que abriu recentemente as suas portas aos jovens da cidade, nas instalações do Departamento Sócio-Cultural da Câmara Municipal de Espinho, sito no ângulo das ruas 23 e 30.

Do ponto de vista desta jovem espinhense, o CAJ de Espinho tem como objectivo primordial "difundir todas as iniciativas e informação produzida pelos serviços centrais ou regionais - do Instituto Português da Juventude". Mais: o CAJ pretende, simultaneamente, e na medida das possibilidades da entidade que o tutela, apoiar as associações culturais espinhenses a levar a cabo o seu programa de acção (relembre-se que o IPJ apoia financeiramente a realização do Cinanima).

Susana Teixeira prevê que, "até ao final do ano", toda a estrutura esteja montada. "Neste momento, aguardamos apenas que a Câmara Municipal nos forneça o material de secretaria necessário para começarmos a trabalhar". Só depois é que vai ser tecido o plano de actividades para 1996. Um plano que se espera radicalmente criativo. A ver vamos.

TRANSFERÊNCIA DE ESTRADAS COM CONDIÇÕES

A Junta Autónoma de Estradas (JAE) pretende que a Câmara Municipal de Espinho se disponibilize a celebrar um protocolo com vista a receber definitivamente as E.N. 109 e 326, na parte em que estas atravessam o nosso concelho. Disposta a receber as duas vias rodoviárias, a Câmara não esquece, no entanto, os problemas que foram levantados pela população de Paramos quando a JAE pretendeu começar a colocar o novo piso betuminoso sem proceder à remoção do actual, o que levou os paramenses a reunir em plenário e enviar uma exposição ao Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações da altura.

José Mota, presidente da edilidade espinhense, teve recentemente uma reunião com a Direcção das Estradas de Aveiro, durante a qual fez algumas exigências e espera que as mesmas sejam aceites para que se possa celebrar um protocolo com a JAE. Contactado pelo "Maré Viva", José Mota adiantou que "a Junta Autónoma de Estradas quer colocar um tapete na E.N. 109 para a entregar depois à Câmara. Estamos disponíveis para assinar um protocolo com a JAE desde que as obras na E.N. 109 não passem apenas pela colocação de um tapete betuminoso com sete centímetros, mas que também tenha em conta a drenagem superficial das águas pluviais, reprefilação de valetas e respectivo escoamento, colocação de sinalização vertical e horizontal e colocação



"A JAE tem que responder às exigências legítimas de Espinho!"

de semáforos em Paramos e Silvalde, nomeadamente na zona da Escola C+S, em Silvalde".

Quanto à E.N. 326, que vai desde a Rua 21 - junto ao edifício dos Telefones - até aos Altos Céus, a edilidade espinhense sempre se recusou a recebê-la, apesar de esta via já ter sido considerada municipal pela JAE. No entanto, a Câmara está agora disponível para a acei-

tar, desde que "a JAE a repare como deve ser, colocando-lhe um tapete novo e resolvendo todos os problemas normais nestas situações", disse-nos José Mota, que só assim admite a possibilidade de receber estas duas vias de comunicação.

Na reunião com o director de Estradas de Aveiro, na qual estes problemas foram tratados, José Mota

entregou uma proposta escrita da Câmara de Espinho, onde deixou claro o que era necessário para que as duas vias de comunicação sejam recepcionadas pela autarquia espinhense, proposta essa que já seguiu para a JAE, "esperando que esta responda em conformidade com as exigências - que nós achamos perfeitamente justas", afirmou José Mota.

Codeinco

Cozinhas, Decoração Interior e Construção, lda.

Visite também à nossa

LOJA DE MÓVEIS E ESTOFOS

Rua 22 (entre 11 e 15) n.º 399
Tel/Fax (02)7313973
Telemóvel 0936725993
4500 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

REA
RÁDIO GLOBO AZUL
ESPINHO

92.0 FM

RUA 14 N.º 648 - 3.º
4500 ESPINHO

Conheça Espinho e a região em

ACTUALIDADES

Sexta-feira, 22h-00h nos 92.0 FM
com João Teles e Nuno Barbosa

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO



Agro-Pecuária Espinho

Tudo para o Agro e a Cria

Peixes • Pássaros • Outros Animais • Trelas • Coleiras
Aquários • Acessórios • Sementes • Artigos de Jardim
Vendem-se Pintos por encomenda • Promoção Aquários

Dispomos de assistência veterinária de 2.ª a 6.ª das 18h30 às 19h30

Rua 28 n.º 954 - 4500 Espinho • Telf: (02) 7313761

Banda Musical Paramense vive período conturbado

“É PRECISO QUE TODOS NOS AJUDEM!”

“É preciso dizer aos espinhenses em geral e aos paramenses em particular que corremos sérios riscos de ficar sem a Banda Musical Paramense. É preciso que todos se unam à volta desta colectividade que tanto tem dado à freguesia e ao concelho”. Lucas Vieira, presidente da direcção da Banda de Paramos, está saturado com tanto trabalho e tantos problemas. Sente-se só e desacompanhado.

“Na assembleia geral de 24 de Julho, e uma vez que não foi apresentada nenhuma lista candidata, ficou decidido nomear uma comissão [constituída por Carvalho e Sá, presidente da assembleia geral, João Pinto Romeira, Manuel Correia, Alexandre Oliveira, Domingos Sá e o próprio Lucas Vieira] que trataria de estabelecer os contactos necessários com vista a encontrar quem estivesse

disposto a ser o timoneiro da banda.” A tarefa não tem sido nada fácil. “Já encontramos o presidente da direcção (o sr. Armando Rodrigues Salgueiro), falta apenas constituir a equipa de trabalho”.

Os elevados encargos financeiros com os cerca de quarenta músicos (“ter bons músicos fica caro!”), a concorrência desenfreada entre as diversas filarmonias e os baixos preços praticados pelas comissões de festas: são estas as principais razões que estão na origem da “má situação financeira” da Banda Musical Paramense (1.700 contos de défice) e no desinteresse e apatia manifestados pelos cerca de 550 sócios.

Lucas Vieira está triste e cansado com o arrastar da situação. “A transição de direcção tem prejudicado imenso a colectividade porque é preciso tomar decisões, dinamizar acções

e nada pode ser feito porque esta direcção há muito que acabou o seu mandato”.

Apesar de estar de saída, Lucas Vieira não se tem coibido de porfiar em busca do equilíbrio orçamental. “Ainda hoje, [dia 9 de Novembro] tive a oportunidade de falar com António Canastro, vereador da cultura, com o objectivo de

solicitar a ajuda financeira da Câmara Municipal. Precisamos urgentemente de substituir o palco e de remodelar o bar, possível fonte de receitas. É preciso ter em conta que o auditório da Banda é a única sala de espectáculos de Paramos e tem servido gratuitamente instituições tão diversas como a Câmara Municipal,

o Centro Social de Paramos, a Associação de Beneficência, Cultura e Recreio de Paramos, a Junta de Freguesia, etc.”. Por estas e por outras é que se torna urgente que “todos se unam em torno de um objectivo comum: dar vida nova à Banda”. É este o mais premente desafio desta associação fundada a 14 de Janeiro de 1933.

Queres música? Vai à banda!

Bombo, saxofone, clarinete, trompete. Estes são alguns dos instrumentos que as crianças a partir dos 7 anos podem aprender a tocar gratuitamente nas instalações da Banda Musical Paramense.

Para tal, basta que os aprendizes se dirijam, de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 20h15, às instalações desta colectividade com 62 anos de idade. Lá estará o professor João Seirôco. “Se queres aprender e divertir-te com a

música, nos teus tempos livres, inscreve-te já e junta-te a nós”. (o número de telefone da Banda Musical é o 722077).

Por falar em amigos: por que razão é que os cidadãos paramenses mais dados a estas coisas da cultura não se reúnem e não se agrupam numa Liga dos Amigos da Banda que tenha a seu cargo rentabilizar ao máximo o auditório? Que pena Paramos não avançar...

CENTRO SOCIAL INAUGUROU NOVO ESPAÇO



Costa e Silva, o autor do projecto e um presidente feliz

“A generosidade é fundamental na vida das pessoas. O objectivo desta equipa de trabalho é contribuir para a promoção da população paramense, principalmente, daqueles que não têm posses e vivem sozinhos. Foi com esse pensamento em mente que o Centro Social de Paramos construiu este centro de dia”.

Manuel Costa e Silva, presidente da direcção do Centro Social de Paramos,

é um homem feliz. O caso não é para menos. Em finais de Outubro, a instituição que dirige - conjuntamente com o secretário Luís Gomes e o tesoureiro João Romeira - promoveu um almoço-convívio com 100 idosos da freguesia. Objectivo: “Dar a conhecer um pouco do trabalho de solidariedade social que temos desenvolvido de há 14 anos a esta parte”.

De linhas arquitectónicas sóbrias (ou não fosse

o presidente Manuel Silva um arquitecto!), o edifício do Centro de Dia vai permitir a uma das mais representativas instituições de solidariedade social do concelho alargar o seu âmbito de intervenção (actualmente, o Centro Social possui as valências de creche, jardim de infância e actividades de tempos livres) e complementar a actividade de serviço domiciliário. O custo da obra rondou os 55 mil contos.

Mas já se vê que esta maré, ainda que viva, é bem diferente e não inspira cuidados de maior pelo que o regresso do Senhor A.A. fez jus àquela máxima “Há mar e mar há ir e voltar”.

Parabéns, Abílio Adriano.

Parabéns, Maré Viva.

Aquele espaço rectangular com que invariavelmente se termina este jornal ficou mais rico e, obviamente, o jornal também.

A. CORREIA DE ARAÚJO

ADEGA REGIONAL ARROZ DE MARISCO ESPETADAS E FEIJODAA BRASILEIRA

Caipirinha

O PAPAGAIO

Nova gerência de **JOSÉ BARGE**

Rua 27 n.º 715 - Tel. 02 726578
4500 ESPINHO

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.ºs 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26.º 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

BAO

PUBLICIDADE DE DESIGN GRÁFICO

DESDOBRÁVEIS ◀
LOGOTIPOS ◀ FORMULÁRIA DE EMPRESA ◀
CARTAZES ◀ PINTURA DE MONTRAS ◀
CATÁLOGOS ◀ DECORAÇÃO DE MONTRAS ◀

BELMIRO A. O. CARVALHO
AV. 8 N.º 1036 - 4500 ESPINHO ☎725469

ARMAZÉNS MARQUES

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

MALHAS, CONFECÇÕES, PEÚGAS, ATOALHADOS, LINGERIE

Rua 62 n.º 738 - Telef. 7314194 - 4500 Espinho

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

Voleibol

ATLANTA CADA VEZ MAIS PERTO

Miguel Maia e João Brenha causaram grande sensação ao atingirem as meias-finais na etapa de Carolina Beach (Porto Rico) das Séries Mundiais de Voleibol de Praia. Com uma prestação notável, os dois espinhenses superaram sucessivamente a Alemanha e a Noruega (actualmente campeã do mundo) para, após derrota frente a Cuba (vencedora da etapa), voltarem às vitórias sobre o Canadá II, Brasil e Canadá I.

Nas meias-finais, os campeões portugueses perderam contra os Estados Unidos (uma equipa profissional da A.V.P.) para, no jogo de atribuição dos 3.º/4.º lugares, voltarem a ser derrotados por uma dupla americana, desta vez a equipa do lendário Sinjin Smith.

A obtenção do espectacular 4.º lugar de Maia e Brenha permitiu-lhes a arrecadação de mais 30 pontos para o "ranking" mundial e oito mil dólares (1.200 contos) para a sua conta bancária.

Apesar de tão elevada pontuação, os espinhenses mantiveram a 22.ª posição mundial, agora muito mais perto dos seus mais directos adversários. No entanto, o fosso, em termos de pontuação, em relação ao Japão e Indonésia (os 23.ºs e 24.ºs, respectivamente), aumentou consideravelmente, o que permite a Maia e Brenha uma participação nas próximas etapas com ainda maior despreocupação, dado que o objectivo a que se propuseram - o apuramento para os Jogos Olímpicos - está cada vez mais perto de ser alcançado. Recordemos que faltam só mais duas etapas: Cidade do Cabo (África do Sul), em Dezembro, e Rio de Janeiro (Brasil) em Fevereiro.

Este feito de Maia e Brenha foi motivo para o presidente da Câmara de Espinho,

José Mota, referir que "se trata de uma das maiores alegrias desde que fui eleito presidente da edilidade", indo propôr, em tempo oportuno, uma homenagem a estes dois atletas que "têm vindo a prestigiar o nome de Espinho e de Portugal", o que não tem passado despercebido à autarquia, que em 16 de Setembro de 1994 lhes atribuiu a medalha de mérito desportivo em ouro.

Académica venceu em Carcavelos

O "estado de graça" do voleibol espinhense estendeu-se ao pavilhão, com as duas equipas espinhenses a saírem vitoriosas da jornada do fim de semana. Especial destaque para para a Associação Académica de Espinho, que obteve a sua segunda vitória e logo no pavilhão de uma das equipas apontadas inicialmente como candidata aos quatro primeiros lugares.

Com efeito, os "mochos" venceram no pavilhão de Carcavelos, a equipa do Nacional Ginástica por 3-2, dando um pulo na tabela classificativa, afastando-se dos últimos lugares.

O Sporting Clube de Espinho, sem Maia e Brenha (em Porto Rico), e não contando com o contributo de Natário, Nilson, Vitó, Edgar e Wagner (por pequenas maselas ou por opção técnica), "esmagou" a equipa do Machico, a 5.ª classificada e ainda pertencente à fase final.

O jogo frente aos madeirenses não teve história, face à superioridade do Espinho, que, ao vencer (3-0), se isolou ainda mais na tabela classificativa, beneficiando da copiosa derrota do Castelo da Maia, em Matosinhos (3-0).

ção quando faltavam 5 minutos para o final do encontro.

Talvez como explicação, o compreensível desejo de "vingança" pelas "bocas" que dirigentes e atletas do Viso preferiram alguns dias antes, quando venceram os acadêmistas por 11-9...

Alinharam e marcaram: Miguel Ângelo; Carlos e Hugo Feliciano (5); Catarino (3), Rui (2) e Mário (5) (Paulo Vieira).

Próximo jogo: Ramaldense, 2 de Dezembro, 16h, em Oliveira do Douro.

muitos assistentes.

Nos momentos derradeiros do desafio, e quando o resultado já era de 15-0, os atletas do Bairro do Viso marcaram o "tento de honra" na transformação de uma grande penalidade (?).

Numa atitude discutível, o técnico José Catarino "insistiu" no seu melhor seis, só procedendo a uma substituição

CAMPEONATO REGIONAL DE INICIADOS Sport, 0 - Académica, 9

No pavilhão municipal da Sr.ª da Hora, os "mochinhos" não tiveram qualquer dificuldade em vencer os "neófitos" do Sport Clube do Porto, contando por vitórias os três jogos já realizados.

Alinharam e marcaram: Rui Freitas; Carlos Barros, Hugo Magano (1), Lino Cardoso, Chico Freitas (2) e Ricardo Cântara (5). Jogaram ainda: João Pedro (g.r.), Christophe (1), Casal Ribeiro, Ângelo Marques e Pedro Coelho.

Próximo jogo: Tripeira, 19 de Novembro, 11h, em Espinho.

Futebol - Campeonato Nacional de Juniores

ESPINHO, 2 - PORTO, 2

JOGO no Campo de Cassufas, Nogueira da Regedoura

ÁRBITRO: Francisco Chagas (Braga)

ESPINHO: Fernando; Jaime, Emanuel, Ismael e Mênito; Zé, Moisés, Edgar e Hélder; Magano (Álvaro, aos 29 min., e depois Cristiano, aos 64 min.).

Treinador: Manuel Gomes.

PORTO: Adriano; Wivisson, Miguel, Correia e Bruno Conceição; Moleiro, João Paulo (Pinheiro, aos 61 min.), Brito e Bruno; Carlos e Nuno Rocha. **Treinador:** Madjer.

AÇÃO DISCIPLINAR: cartão amarelo Moleiro (24 e 53 min.), Bruno (32 min.), Correia (62 min.) e Emanuel (73 min.); cartão vermelho para Moleiro (53 min.).

AO INTERVALO: 1-1.

MARCADORES: Moisés (23 min.), Nuno Rocha (32 min.), Bruno (51 min.) e Ismael (90 min.).

Foram os locais que melhor começaram por abordar o jogo e logo nos minutos iniciais a baliza portista passou por apuros, mas de pronto os portistas arregaçaram as mangas - o pelado de Cassufas a isso obrigou - e pressionaram o último reduto espinhense. Estava o jogo numa toada de parada e resposta quando Moisés, apercebendo-se do adiantamento do guarda-mão contrário, faz um remate de 40 metros e obtém um golo de belo efeito.

O Porto não esmoreceu e foi à procura do empate, o que veio a conseguir num livre superiormente marcado por Nuno Rocha. Foi a vez do Espinho responder e antes do intervalo disfrutou

de duas oportunidades para se adiantar no marcador.

Na etapa complementar, voltou a ser do Espinho a primeira oportunidade de golo, mas Moisés - grande exibição -, isolado, atirou à figura de Adriano. Escassos minutos depois, é o Porto que se adianta no marcador

e tudo parece perdido para os jovens espinhenses. Só que, após uma entrada mais dura, Moleiro é castigado com o segundo amarelo, ficando o Porto redu-

zido a dez unidades. Em vantagem numérica, o Espinho procura a igualdade mas o terreno não ajudava os intentos dos locais. Até que, aos noventa minutos, Hélder é rasteirado na área portista e, na cobrança do penalty, Ismael consegue o golo da igualdade, que se ajusta ao desenrolar dos acontecimentos.

Por seu turno, os juvenis foram empatar (0-0) ao campo do vizinho Feirense, resultado que lhes permite continuar a sonhar com o apuramento para a segunda fase do Nacional. Resultado idêntico foi alcançado pelos iniciados na sua deslocação até ao recinto dos Cracks de Lamego, o que pode trazer novo alento para a equipa sair da incómoda posição que ocupa na tabela classificativa.



Hóquei de sala

AAE, 15 - VISO, 1

Ainda não se esfumou o eco da sensacional vitória da Académica sobre o Ramaldense e novo "acontecimento histórico" se verifica na modalidade. No Pavilhão da Escola Secundária de Oliveira do Douro, a contar para o Campeonato Nacional de Seniores de Sala, os acadêmistas infligiram a mais pesada derrota de sempre ao seu principal opositor e introdutor desta variante do hóquei em Portugal.

Apresentando a sua melhor equipa, a Associação Académica de Espinho cedo começou a construir o volumoso resultado, atingindo o intervalo a vencer por 5-0. No segundo tempo, os golos continuaram a acontecer em sucessivas e sincronizadas jogadas que deliciaram os

Hóquei em patins

MARCO, 2 - AAE, 5

A Académica de Espinho, tal como apontavam as previsões, foi ao Marco vencer, por 5-2. Perante o último classificado, aos acadêmistas bastou uma acção concentrada para, paulatinamente, construir um resultado positivo, que lhes permite continuar na luta pelo

primeiro lugar. Por sua vez, os infantis continuam na rota dos bons resultados, tendo derrotado o Vila Pouca de Aguiar, por 4-1, resultado que fica longe da superioridade demonstrada pelos jovens "mochos". Ao invés, a equipa feminina teve o seu primeiro desaire (2-3), e logo em casa perante a Juventude Pacense. Finalmente, registre-se a derrota (7-4) dos juvenis, ante o mesmo adversário, alcançaram uma vitória dilatada (8-2).

FUTEBOL POPULAR

Começaram no último fim de semana os campeonatos concelhios de futebol das 1.ª e 2.ª divisões. Quanto à 1.ª divisão, de registar a vitória (2-1) do Cantinho - este ano promovido ao escalão principal - ante os Leões, vice-campeões da época passada.

1.ª DIVISÃO

Cruzeiro, 2 - Ronda, 0
Cantinho, 2 - Leões, 1
Idanha, 1 - Ag. Paramos, 3

Corredoura, 0 - Magos, 1
Outeiros, 0 - Desportivo, 1
Ag. Quinta, 3 - A.D. Esmojães, 0

2.ª DIVISÃO

Guetim, 1 - Canários, 4
Juv. Estrada, 3 - S.C. Esmojães, 0
Império, 2 - D. Regresso, 1

Est. P. Anta, 0 - J. Outeiro, 3
Rio Largo, 2 - E. Vermelhas, 1
Adiado Académico - Semente

advogado
Duarte
Filipe
Vieira
Escritório: Rua 19
n.º 342 - 3.º - Sala 33
Tel. 7314006 - Espinho

Fénix
rent a car
ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
ESPINHO - Rua 26 N.º 256 • Fax 7311084 • Tel. 7311080 83
S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng.º Arantes Oliveira N.º 937 - Sala 1 • Fax (056)29968 • Tel. (056)29966 67

A VARINA
Especialidades:
ARROZ DE MARISCO, LULAS,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULLHO
SERVIMOS PARA FORA
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

Fid'Algo
DESPORTO
Equipa
Futebol e Voleibol do Sporting Clube de Espinho
Rua 26 n.º 429 - Tel./Fax 02.725696 - 4500 ESPINHO

Assembleia geral comemorativa dos 81 anos

SPORTING DE ESPINHO RECLAMA NOVO ESTÁDIO

Em Assembleia Geral convocada para o efeito, que decorreu em ambiente de grande fervor clubista, o Sporting de Espinho comemorou, no passado sábado, o seu 81.º aniversário. Durante a cerimónia, em que estiveram presentes muitos associados, por várias vezes foi lembrada a falta de um estádio novo que possibilite ao Espinho ter outra dimensão no panorama desportivo nacional.

Guy Viseu, presidente da Assembleia Geral do Sporting de Espinho, abriu a sessão agradecendo aos que, ao longo de oito décadas, tudo fizeram em prol do engrandecimento

do clube, "que hoje necessita de um estádio novo para poder dignamente continuar a desenvolver as suas actividades desportivas".

O palestrante convidado para a cerimónia foi António

Oliveira (Toni), que falou de questões várias ligadas ao futebol, desde a sua chegada ao Benfica até à sua recente saída do Sevilha, "onde nem tudo correu bem e por isso o presidente do clube foi pressionado a prescindir dos meus serviços".

À procura de nova casa

Seguiu-se uma curta intervenção de Ilídio Silva, presidente do Sporting de Espinho, que alertou para as dificuldades com que se debate o clube. "Não têm sido nada

fáceis os nove meses que estamos à frente dos destinos do Espinho, mas as dificuldades cimentaram na actual direcção a vontade de encontrar para o nosso clube um futuro promissor", disse a finalizar Ilídio Silva.

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, lamentou o facto de os clubes estarem a substituir o governo na área da educação desportiva, "uma vez que têm sido o garante da prática desportiva dos nossos jovens. Por isso, não é correcto que tentem envene-

nara a opinião pública contra os clubes de futebol".

Quanto ao Espinho, está convicto que será encontrada uma solução para que "o clube tenha uma casa digna", esperando que Miranda Calha, secretário de estado do Desporto, "nos ajude nessa ambição, já que da parte da Câmara todos estamos empenhados em dar ao Sporting de Espinho as condições que lhe possibilitem ser cada vez mais um clube de dimensão nacional". A terminar a sua intervenção, José Mota referiu que "nos próximos Jogos

Olimpícos vão estar dois portugueses no voleibol de praia, que por sinal até são atletas do Sporting de Espinho".

A finalizar a sessão, foram colocados emblemas de prata e ouro em cerca de cem associados, que fizeram respectivamente 25 e 50 anos de sócios do clube. Também se procedeu à eleição do Conselho Geral, aprovado por aclamação e unanimidade. Este órgão consultivo agora criado no clube é presidido por Manuel Violas e integra, entre outros, Carlos Padrão, Oliveira Maia e José Mota.

TONI AO MV: "VOU ARRUMAR AS IDEIAS"

No final da cerimónia, falámos com Toni, figura marcante do futebol português nas últimas duas décadas, mas que mesmo assim recusa qualquer tipo de protagonismo, preferindo antes cultivar a amizade. Afinal, foi essa mesma amizade que o trouxe às comemorações do 81.º aniversário do Espinho.

"Há vários factores que me fizeram aceitar o convite para estar presente nesta cerimónia. Primeiro por o Sporting de Espinho ser um dos clubes históricos do futebol português, depois há aqui gente com quem fiz amizade durante a minha infância quando para cá vinha de férias. Por isso, Espinho será sempre para mim uma cidade adoptiva e que, obviamente, não posso esquecer." Por tudo isto, mesmo num período que eu tinha pautado por não-envolvimento, não podia recusar o convite para estar presente nesta manifestação de fervor clubista".

Referência obrigatória do futebol português na sua história mais recente, Toni acabou por experimentar outras paragens, casos de Bordéus e Sevilha. Mas as coisas acabaram por não correr bem ao antigo jogador e treinador do Benfica. Estará Toni pronto para nova saída para o futebol de outros países?

"As experiências foram curtas e marcadas por insucessos desportivos. No entanto, tenho razões objectivas para estar satisfeito com o trabalho que desenvolvi, que não foi correspondido em resultados. (...) Mas não estou nada arrependido do que fiz; agora, mais maduro, talvez me preocupasse mais com que meios poderia trabalhar e quais os objectivos pretendidos. Quem, como eu, é treinador de futebol, tem que estar preparado para novos

desafios, sejam eles de nível nacional ou internacional".

Uma excepção

Durante a ausência de Toni do futebol português, foi criado um novo modelo de pontuação para os campeonatos. Haverá no presente mais pressão nos ombros dos treinadores? A esta questão Toni responde da seguinte forma:

"Há uma ilusão que se cria nos adeptos de futebol quando uma equipa, no caso concreto o Benfica, está com oito pontos de atraso, uma situação pontual que não é igual à época passada, mas tem o efeito psicológico para quem vive a primeira experiência de um campeonato a três pontos. A filosofia que esteve subjacente à alteração da regra dos três pontos era privilegiar quem ataca, mas no caso do futebol português ela continua a privilegiar quem acaba por refinar ainda mais o contra-ataque. (...) Quanto à pressão a que os treinadores são submetidos, tudo vai continuar igual enquanto não surgir outra maneira de estar no futebol português".

Depois de despedido de Sevilha, Toni está no desemprego. Que vai fazer nos próximos meses?

"Ao sair de Sevilha, tracei como rumo até Maio arrumar ideias, conversar com gente amiga, estar com a família e preparar novos desafios. No entanto, como treinador de futebol, não posso garantir que essa meta vá até Maio. Quando saí do Bordéus, também tracei metas e à terceira semana de Junho estava em Sevilha".

Será que os futuros desafios de Toni passam pelo Benfica? Cauteloso, o nosso entrevistado adiantou:



"Um treinador tem que se adaptar a novos desafios..."

"Abri hoje uma excepção para o vosso jornal, falando em generalidades e sem especificar essa situação. Nesta altura, quando o Benfica procura a sua estabilidade, depois de uma fase turbulenta, não me parece correcto avançar com qualquer considerando".

ABÍLIO ADRIANO



TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - HI-FI - CANDEEIROS - COZINHAS POR MEDIDA

CAMPANHA AQUECIMENTO A GÁS COM OFERTA DE TODO O MATERIAL

SOMOS EMPRESA DISTRIBUIDORA DE GÁS - PROJECTOS - MONTAGENS

Exposição: Avenida 24, 771 - Telef. 721612 - Espinho

Gás: Rua 31, 469 - Espinho - Telef. 720325 - Fax 7310436

SEMANÁRIO
MARÉVIVA

Director: Carlos Morais Gaio • **Chefe de Redacção:** Albano Assunção • **Colaboradores:** Abílio Adriano, Alexandra Costa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, Isabel Primo, João Ribeiro, João Nogueira, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Vítor Manuel • **Colaboradores especiais:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo • **Administrador:** António Gaio • **Redacção e composição:** Rua 62 n.º 251 - Telef. 721621 - Fax 726015 - Espinho • **Propriedade:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural - Telef. 721621/724611 • **Tiragem deste número:** 1500 exemplares • **Execução gráfica:** Tipografia Espinhense - Telef. 721166 • **Depósito legal:** 2048/83



PORTE PAGO